



RELATÓRIO DE PÓS-DOCTORADO
04/03/2023 – 04/03/2024

**O RITMO COMO FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL: PERSPECTIVAS E
METODOLOGIAS IDENTITÁRIAS TRANSCULTURAIS EM PRÁTICAS
PERCUSSIVAS**

RAFAEL Y CASTRO

Programa de Pós Graduação em Música
Instituto de Artes – UNESP
São Paulo
2024

RAFAEL Y CASTRO

RELATÓRIO DE PÓS-DOCTORADO

**O RITMO COMO FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL: PERSPECTIVAS E
METODOLOGIAS IDENTITÁRIAS TRANSCULTURAIS EM PRÁTICAS
PERCUSSIVAS**

Relatório de Pós-Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Scripto Sensu*, do Instituto de Artes da UNESP, como requisito para a obtenção do título de Pós-Doutor em Música.

Área de Concentração:

Criação musical: composição e performance

Supervisor: Carlos Stasi

São Paulo
2024

O RITMO COMO FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL: PERSPECTIVAS E METODOLOGIAS IDENTITÁRIAS TRANSCULTURAIS EM PRÁTICAS PERCUSSIVAS

RESUMO

O ritmo como fenômeno multidimensional é um conceito amplo sobre as possibilidades musicais e sociais a partir da prática percussiva. Algumas formações mais específicas – caso das Baterias de Escola de Samba por exemplo –, fornecem essa amplitude a partir da prática de seus integrantes e nas diversas tentativas de resolução de problemas no contexto das obrigações intrínsecas às etapas de desenvolvimento de um ritmista. A partir disso, reconhecemos as possibilidades atuais de, cada vez mais, criar intimidade a partir da pesquisa e da prática musical nesse contexto – o do samba e de suas ramificações sociais. Nossa proposta foi promover uma ampla inserção nesse ambiente, aproveitando a possibilidade de criação de uma Bateria no Instituto de Artes e de fornecer conteúdos específicos idiomáticos destas formações para as diversas Baterias da Unesp, existentes em 28 campi espalhados pelo Estado de São Paulo. Conseguimos uma maior integração maior entre todas essas Baterias, visitando-as semanalmente durante o período do Pós-Doc e fornecendo atividades diversas no Instituto de Artes, assim como em outras instituições parceiras – caso do GRCEs Camisa Verde e Branco em São Paulo e do GRCEs Cartolão na cidade de Bauru. Entendemos que a partir deste Pós-Doc, as possibilidades de extensão e utilização dos saberes populares na academia se ampliam, trazendo desenvolvimento ímpar para as comunidades envolvidas.

Palavras-chave: Ritmo Multidimensional; Bateria de Escola de Samba; Percussão.

SUMÁRIO

1.	Introdução	5
2.	Desenvolvimento	6
2.1	Atividades desenvolvidas	7
2.1.1	Desenvolvimento da BaixarIA	7
2.1.2	Acompanhamento das atividades da BaixarIA no IA durante o ano de 2023.	7
2.1.3	Orientações de TCCS	8
2.1.4	Participação em bancas de avaliação.....	8
2.1.5	Pareceres.....	9
2.1.6	Palestras	10
2.1.7	Membro de comissão de avaliação CAPES	11
2.1.8	Publicações em 2023	11
2.1.9	Eventos [e possíveis inícios de novos projetos de extensão]:	12
3.	CONCLUSÃO.....	14
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15
	ANEXOS.....	16
	ANEXO A: COMENTÁRIO SUPERVISOR	16
	ANEXO B: COMPROVANTES.....	18

1. Introdução

A partir das pesquisas de mestrado e doutorado investigamos, de maneira aprofundada, um amplo saber cultural em práticas percussivas oriundas de povos diaspóricos no Brasil – heranças de sabedorias, metodologias e práticas trazidas da África. Após o período de escravização, as bases que fundamentam boa parte da musicalidade brasileira, e, portanto, afro-brasileira, é fundamentada em princípios, conceitos e formas que perpassam locais de origem e chegam em novos ambientes de ressignificação. Os casos pesquisados e vivenciados foram adotados como modelos que puderam ser integrados a outros processos artístico-pedagógicos. Falamos especificamente da musicalidade desenvolvida na religiosidade de matriz afro e nas baterias das escolas de samba, assim como a circularidade destes saberes dentro e fora destes grupos. Tratamos isso como fundamento de um pensamento musical que age no desenvolvimento social, reconhecendo-o como agente cultural essencial que parte da performance.

Ao mesmo tempo que a perspectiva transcultural diversifica os conceitos voltados aos fenômenos sonoros, fazendo aumentar substancialmente o leque tipológico dos mesmos, ela também dá importância ao ensejo e, portanto, ao fenômeno vivo, à performance e seu contexto, ambos igualmente dentro de uma perspectiva dinâmica e processual do acontecimento cultural (PINTO, 2015, p. 126).

A transculturalidade é um dos fenômenos responsáveis pela ressignificação de identidades, algo que se estabelece na mescla daquilo que se herda e se utiliza de maneira consciente, e inconsciente, com aquilo que se encontra no local de chegada. Ou seja, é a performance musical, a partir dos conjuntos percussivos afro-brasileiros, que permitiu que aquilo trazido via diáspora tenha sido reinventado, estabelecendo sentido com base na necessidade existencial de indivíduos escravizados e seus descendentes oriundos dos processos migratórios. Atualmente, os saberes que tomam o ritmo como fenômeno multidimensional representam a possibilidade de um reencontro e de certa aceitação social desejada. Reconhecendo a relevância desta cultura, propomos tratar destas questões nas práticas expostas neste trabalho.

CANCLINI (1998) enfatiza a relação do território como identidade, como ambiente promotor de códigos internos referenciais para seus indivíduos. Dessa maneira cria-se identificação e maior sensação de pertencimento social.

Ter uma identidade, sem antes de mais nada, ter um país, uma cidade ou um bairro, uma entidade onde tudo o que é compartilhado pelos que habitam esse lugar... Nesses territórios a identidade é posta em cena, celebrada nas festas e dramatizada também nos rituais cotidianos (CANCLINI, 1998, p. 77).

Do mesmo modo, estes territórios de identidade ajudam a promover a ascensão social, visto oferecer certa segurança pessoal que é obtida através da performance individual que se soma ao resultado sonoro identitário de um coletivo. No nosso caso, observamos que é o ritmo que possui essa função nos grupos envolvidos no projeto. Proporcionamos assim esta vivência do ritmo como agente promotor de formação pessoal, social e profissional. Sentimos a importância em trazer parte deste conhecimento pouco difundido para a academia. Esta foi uma maneira de desmistificar certos tabus e preconceitos velados, aproximando os alunos atuais de uma possível Memória apagada ou pouco compreendida em sua totalidade. Nossa estratégia se dá a partir da performance. Como observa PINTO (2001), a respeito deste processo:

A etnografia da performance musical marca a passagem de uma análise das estruturas sonoras à análise do processo musical e suas especificidades. Abre mão do enfoque sobre a música enquanto “produto” para adotar um conceito

mais abrangente, em que a música atua como “processo” de significado social, capaz de gerar estruturas que vão além dos seus aspectos meramente sonoros. Assim o estudo etnomusicológico da performance trata de todas as atividades musicais, seus ensejos e suas funções dentro de uma comunidade ou grupo social maior, adotando uma perspectiva processual do acontecimento cultural (PINTO, 2001, pp. 227-228).

Em nossas pesquisas, desde o ano de 2014, compreendemos que estas práticas culturais oriundas das Escolas de Samba e suas matrizes são responsáveis pela formação de grupos que buscam reconhecimento e clamam por espaços. Entendemos que a participação dos alunos nas Baterias da UNESP proporciona um local de reconhecimento social, a partir da prática percussiva. Essa potencialidade da formação de uma Bateria de Escola de samba poderá contribuir para a permanência dos alunos em um provável rendimento curricular maior, dentro de cada especialidade escolhida em suas áreas de formação. Dessa forma, compreendemos que os conteúdos oriundos para a execução de cada instrumento em uma Bateria, possuem relação com o desenvolvimento integral do indivíduo com o seu meio. Os conteúdos dessas práticas continuam sendo utilizados como elemento essencial para a manutenção de saberes por meio da oralidade. O ritmo como fenômeno multidimensional representa o alcance profundo das possibilidades de desenvolvimento de quem o executa com excelência e das comunidades onde ele está inserido. Nesse sentido, os ambientes, nesse caso, cada campi da UNESP que possuem esta prática com as Baterias, também representa esta identidade e essa ampliação das possibilidades de desenvolvimento, reconhecimento e inserção social de seus alunos e de toda a comunidade a partir destas formações. Sobre a possibilidade do ritmo como desenvolvimento interdisciplinar no desenvolvimento de amplas linguagens envolvidas em seu aprendizado, Candêia e Isnard observam que:

Há passistas que dançam com a marcação do surdo, outros do pandeiro, outros do atabaque, depende de sua formação. Não é todo samba que leva o passista a mostrar todo o valor de sua ginga. Há necessidade de que o ritmo esteja coordenado e que seu corpo sinta motivação para transmitir os movimentos. Todo bom passista é altamente sensível ao ritmo (CANDEIA; ISNARD, 1978, p. 10).

Isto ocorre nas práticas da cultura popular, responsáveis pelo desenvolvimento integral do indivíduo que as pratica. Diz Graeff que “Fenômenos rítmicos são multidimensionais e obedecem a princípios de organização específicos a seus contextos culturais” (2015, p. 134). Assim, é proporcionada uma relação mais ampla do ser com o seu próprio corpo, uma ferramenta de expressividade e integração sociocultural. É a partir desta propriedade, reconhecendo o corpo como um todo, que a pessoa terá mais segurança para atuar em qualquer atividade, seja ela profissional ou pessoal. Este domínio de si mesmo proporciona novas conquistas.

2. Desenvolvimento

Objetivamos contribuir na formação de uma Bateria de Escola de Samba (interdisciplinar) com os alunos de percussão e de qualquer outro curso do Instituto de Artes, desenvolvendo os conteúdos existentes nas complexidades encontradas das musicalidades estruturais afrodiáspóricas. Organizamos, em parceria com a PROEC, um planejamento estratégico destes grupos. Discutimos e promovemos ações metodológicas, artísticas e metas, aproximando e articulando uma integração a partir do reconhecimento sobre a relevância destas formações para a comunidade interna e externa da UNESP, evidenciando o empoderamento identitário e multidimensional dessa prática percussiva. Aproximamos esse conhecimento vigente para seus atores no ensino e aprendizagem,

unindo academia e comunidade, sem imposições de uma cultura sobre outra. Trocamos conhecimento entre os conteúdos praticados e absorvidos pelos integrantes das Baterias da UNESP buscando uma ampliação na interlocução entre todos os grupos existentes. Provocamos conscientização, a partir de meios mnemônicos, de memórias e históricos culturais apagados ou pouco visíveis em sua amplitude. Fornecemos propriedade em práticas de imitação, repetição e variação de padrões cíclicos existentes no vocabulário musical dos naipes a partir do repertório dos arranjos - Memória Musical. Promovemos encontros significativos e geradores de sentidos através de vivências e processos de troca de aprendizado. Desmistificamos certos preconceitos – tabus – que estabelecem limitações de compreensão e/ou aceitação social de tais práticas. Contribuímos fortemente para a criação de uma Bateria interdisciplinar no Instituto de Artes, intitulada BaixarIA e que está em plena atividade atualmente, formando novos ritmistas em suas práticas semanais, participando de torneios de Bateria pelo Estado de São Paulo e formando indivíduos de maneira integral (socialmente falando), a partir dos desafios e das metas oriundas da performance musical. Capacitamos as lideranças das Baterias existentes nos diversos campi da Unesp. Promovemos capacitações contínuas em visitas presenciais através de oficinas. Organizamos encontros de formação inéditos para os Mestres e Mestras no Instituto de Artes interagindo com sambistas referenciais de São Paulo. Coordenamos de maneira inédita dois Encontros de Baterias da Unesp – com a realização de oficinas de naipe com Mestres e Diretores de Escolas de Samba de São Paulo. Formamos uma grande Bateria com todas as Baterias da Unesp. Executamos performances coletivas com a totalidade de 580 ritmistas tocando juntos e em movimento, trazendo idiomatismo na execução do samba.

2.1 Atividades desenvolvidas

2.1.1 Desenvolvimento da BaixarIA

Contribuição permanente na criação e desenvolvimento do primeiro conjunto percussivo com o formato de Bateria de Escola de Samba formado por alunos de diversos cursos do Instituto de Artes, em parceria de sua Mestre – Mariana Ryos, aluna do curso de LEM.

2.1.2 Acompanhamento das atividades da BaixarIA no IA durante o ano de 2023

- Workshop de técnica com Rafael Y Castro

Data: 04/03/2023

Horário: 10:00-13:00

Local: Instituto de Artes da UNESP

- Workshop de manutenção e preparação de instrumentos com Rafael Y Castro

Data: 11/03/2023

Local: Instituto de Artes da UNESP

- Ensaio com Rafael Y Castro: planejamento, preparação e avaliação da composição para a participação no Torneio de Baterias Universitárias TABU em Taubaté – SP.

Data: 07/06/2023

Horário: 18:00-20:00

Local: Instituto de Artes da UNESP

- Organização, convite e acompanhamento do workshop com a Mestra Rafa, responsável pela gestão e regência da Bateria Imperatriz da Paulicéia.

Data: 27/09/2023

Horário: 18:00-21:00

Local: Instituto de Artes da UNESP

- Apresentação no IA: Semana Cultural organizada pela PROEC. Regência de Rafael Y Castro.

Data: 11/10/2023

Horário: 10:30- 11:20

Local: Teatro Sekeff. Instituto de Artes da UNESP

- Apresentação no IA: demonstração para os alunos e público externo.

Data: 11/10/2023

Horário: 12:30-13:20

Local: rampa do primeiro andar ao térreo. Instituto de Artes da UNESP

- Workshop de regência de Bateria com Rafael Y Castro

Data: 15/10/2023.

Horário: 10:00-13:00

Local: Teatro Sekeff. Instituto de Artes da UNESP.

- Ensaios da BaixarIA. Todas as quartas-feiras (das 18:00 às 20:00) e aos sábados (das 10:00 às 12:00). Acompanhei as atividades e contribuí para a evolução desta Bateria no ano de 2023.

2.1.3 Orientações de TCCS

- *Gaviões da Fiel: torcida, samba e resistência*

Augusto Calixto dos Santos – LEM Orientador: Rafael Y Castro

Local: Instituto de Artes da UNESP

- *Teleco Teco: uma proposta prática baseada na vocalização de sílabas rítmicas*

João Carlos Souza Almeida – LEM Coorientador: Rafael Y Castro Local: Instituto de Artes da UNESP

- *Uma análise crítica sobre os métodos de ensino de percepção musical*

João Luiz da Paz – LEM Orientador: Rafael Y Castro

Local: Instituto de Artes da UNESP

2.1.4 Participação em bancas de avaliação

- Defesas de Mestrado

Entre o Eco e o Verbo: práticas híbridas em percussão

Candidato: Joaquim Emídio

Data: 20/10/2023

Local: Teatro Sekeff. Instituto de Artes da UNESP

Alfredo de Souza, o Mesquita do vibrafone: pioneirismo e contribuição para a linguagem do vibrafone chorão

Candidato: Ricardo de Almeida Valverde. UFBA

Data: 29/11/2023

Local: remoto

Pandeiro sinfônico: uma proposta de ampliação de suas técnicas de execução

Candidato: Tiago Lamatina

Data: 23/02/2024

Local: Escola de Comunicação e Artes – Universidade de São Paulo

- Qualificação de Doutorado

Uma abordagem sociocultural sobre os processos de ensino coletivo de percussão no Projeto Guri

Candidata: Beatriz Woeitije Schmidt Data: 15/12/2023

Local: remoto

- Recitais

- Doutorado

Desenvolvimento de estudos técnicos-musicais para instrumentos da percussão sinfônica: bumbo, pratos, triângulo, pandeiro e castanholas

Candidato: Rubén Zúniga

Data: 17/11/2023

Local: Teatro Sekeff. Instituto de Artes da UNESP

- Mestrado

Entre o Eco e o Verbo: práticas híbridas em percussão

Candidato: Joaquim Emídio

Data: 06/07/2023

Local: Laboratório de percussão John Boudler. Instituto de Artes da UNESP

- TCC

Possibilidade timbrísticas com o instrumento vibrafone

Candidato: Andreas Matheus

Data: 09/10/2023

Local: Teatro Sekeff. Instituto de Artes da UNESP

Culturas negras e indígenas na escola: como os professores de música fazem parte disso

Candidato: Vinícius Brazil de Mattos

Data: 20/11/2023

Local: sala 114. Instituto de Artes da UNESP

2.1.5 Pareceres

- Parecerista de dois trabalhos enviados ao XXXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), evento realizado no período de 23 a 27 de outubro de 2023.

- Parecerista permanente da PERFORMUS, avaliando três trabalhos submetidos para publicação no ano de 2023.

- Parecerista dos vídeos enviados para a seleção da performance de uma das Baterias da UNESP no XXXV Congresso de Iniciação Científica, realizado na cidade de Atibaia nos dias de 21, 22 e 23 de novembro de 2023.

2.1.6 Palestras

O ritmo como fenômeno multidimensional – Rafael Y Castro
Grupo PET Música - Pedagogias Alternativas em Educação Musical (PAEM) Local: sala 114. Instituto de Artes da UNESP
Data: 29 de abril de 2023.

O ritmo como fenômeno multidimensional – Rafael Y Castro Cursinho pré-universitário da Capo.
Local: sala 114. Instituto de Artes da UNESP.
Data: 22 de junho de 2023.

A vida de um compositor e os três pilares de um sambista: ritmo, voz e movimento – Delei Martins. Mediação: Rafael Y Castro
Grupo PIAP
Local: Laboratório de Percussão John Boudler. Instituto de Artes da UNESP
Data: 14 de outubro de 2023.

Batucada de Nego Véio: intergeracionalidade e tradição familiar a partir do ritmo – Mestre Claudemir Romano. Mediação: Rafael Y Castro
Grupo PIAP
Local: Laboratório de Percussão John Boudler. Instituto de Artes da UNESP Data: 28 de outubro de 2023.

Excelência e potencialidade do ritmo na Bateria de Escola de Samba – Mestre Zoinho.
Mediação: Rafael Y Castro
Grupo PIAP
Local: Laboratório de Percussão John Boudler. Instituto de Artes da UNESP Data: 04 de novembro de 2023.

O Kimbundu: a presença e influência da língua do tronco Bantu na diáspora - Ricardo de Almeida Valverde. Mediação: Rafael Y Castro
Disciplina de Etnomusicologia
Local: sala 114. Instituto de Artes da UNESP
Data: 29 de setembro de 2023.

Panorama Rítmico Maranhense – Rogério Leitão. Mediação: Rafael Y Castro
Disciplina de Etnomusicologia
Local: sala 114. Instituto de Artes da UNESP
Data: 15 de setembro de 2023.

2.1.7 Membro de comissão de avaliação CAPES

Docente indicado para compor a Comissão de Avaliação, contribuindo na seleção dos alunos inscritos no processo das bolsas de mestrado e doutorado do PPG em Música do Instituto de Artes da UNESP.

2.1.8 Publicações em 2023

- Livro

CASTRO, Rafael Y. *O ritmo como fenômeno multidimensional nas baterias de escola de samba e no candomblé: pontos de convergência a partir da diáspora africana*. Prêmio UNESP de teses. São Paulo: Cultura Acadêmica, São Paulo, 2023. 156 p. Disponível em: <https://www.culturaacademica.com.br/catalogo/o-ritmo-como-fenomeno-multidimensional-nas-baterias-de-escola-de-samba-e-no-candomble/>

- Capítulo de livro

CASTRO, Rafael Y. O ritmo como fenômeno multidimensional: perspectivas e metodologias identitárias transculturais em práticas percussivas nas baterias da UNESP. In: ALBANO, Sonia R. *et al. XX anos do PPG em música do IA-UNESP* [livro eletrônico] São Paulo: Tesseractum, 2024, pp. 43 a 53.

CASTRO, Rafael Y. A relevância da musicalidade do candomblé Kongo-Angola como linguagem comunicacional nas etapas de mapeamento. In: DAMASCENO, Walmir; FAUSTINI, Deivison; SOUZA, Ellen de Lima; GONÇALVES, Renata C. São Paulo: Dandara, 2024, pp. 227 a 247.

- Artigos

O carnaval como ferramenta de sentido existencial: ancestralidade, memória, política e subversão da norma. *Jornal Resenha Sociocultural*. Fevereiro de 2024. Ano 02. Edição 07. Itanhaém, SP.

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C3-5Bi3uDAJ/?igsh=MWViNGFlcTZ3djgxOQ==>

RESUMO: Este trabalho representa a potencialidade do carnaval como sentido existencial para suas comunidades. A possibilidade do encontro proporciona a potencialidade da coletividade através das características existentes na movimentação das manifestações populares. O samba conhecido como uma destas potencialidades, impulsiona suas comunidades que trazem a força de sua cultura, expressa nos códigos identitários preservados pelas gerações oriundas das tradições dos saberes populares. Expressar a força de cada grupo é mostrar a força individual e coletiva do que foi construído durante os processos evolucionais existenciais destes grupos. Cada um traz as características identitárias que demonstram a força e as marcas das conquistas sociais, impulsionadas pela performance destes em seus momentos de apresentação, acentuados no período do carnaval.

Baterias da UNESP: o ritmo como fenômeno multidimensional. Trabalho submetido para avaliação no 11º Congresso Internacional da Associação Brasileira de Performance Musica - PERFORMUS'23. Uberlândia, MG, 2023.

RESUMO: A partir das formações das 32 Baterias universitárias existentes nos Campi da UNESP no estado de São Paulo, analisar quais aspectos formativos dos participantes e das comunidades locais são oriundos dos ensaios e apresentações em diversos eventos internos e externos, durante a permanência dos alunos no decorrer dos cursos de graduação e se houve a participação de alunos egressos desta instituição nessas Baterias. Avaliar a relevância da performance e dos conteúdos abordados em suas práticas e suas representatividades transculturais. Compreender quais são as estratégias utilizadas por estes grupos e como eles se mantêm. Avaliar se há elementos culturais identitários, utilizados de maneira consciente ou inconsciente, oriundos das diversas influências diaspóricas que tivemos no Brasil e se estes elementos são determinantes para as características de cada Bateria. Avaliar a importância destes grupos para a formação das Baterias das Escolas de samba, se há alguma interação atualmente nessas parcerias e se também acabaram se tornando grupos necessários para a própria permanência da tradição do samba *in loco* e de maneira expandida.

2.1.9 Eventos [e possíveis inícios de novos projetos de extensão]:

- a) I Encontro de Formação para os Mestres e lideranças das Baterias UNESP. Capacitação voltada para a abordagem ampla das funções e dos saberes sobre o samba e as Baterias. Coordenação: Rafael Y Castro.
Programação: Módulo 1: Regência e Movimento (desenvolvimento estrutural de um ritmista). Módulo 2: Fundamentos técnicos, Rudimentos, Leitura e Escrita musical, (transcrição dos arranjos e levadas). Módulo 3: Composição e Voz (habilidade com a utilização da voz como estrutura de um ritmista). Módulo 4: Escola de samba (Árvore que não perdeu a raiz). Musicalidade afro diaspórica e sociedade.
Data: 27 e 28 de maio de 2023.
Local: Teatro Sekeff. Instituto de Artes da UNESP – SP.
- b) Muitas Baterias da UNESP visitadas no decorrer do ano e, a partir das conversas sobre a relevância social desta formação, começaram a fazer parcerias com Baterias de Escolas de Samba de suas cidades, iniciando possíveis projetos de extensão, aproximando a Universidade com as comunidades locais e com outras instituições.

Algumas Baterias que estão consolidando suas parcerias a partir das orientações temáticas do Pós-Doc sobre o Ritmo como Fenômeno Multidimensional:

BaixarIA: Instituto de Artes, São Paulo; *Batucada Resistência*: Faculdade de Ciências Tecnologia e Educação, Ourinhos; *Porcaria*: Instituto de Biociências, Rio Claro
Lateria: Instituto de Biociências. Câmpus do Litoral, São Vicente

- c) Grupo PIAP na FCASA Brás
Data: 28/09/2023
Horário: 13:00-18:00

Este concerto foi uma celebração da formação de ciclo dos alunos que cumprem medida socioeducativa em algumas unidades da Fundação Casa no Complexo Brás. Participação de 40 alunos que puderam interagir com os alunos do Grupo PIAP e manusear alguns instrumentos de percussão. A equipe interna e externa da FCASA também participou ativamente desse encontro inédito: diretores, coordenadores e um promotor de justiça que estava em visita técnica nessa data puderam entender a relevância destas ações e da contribuição da formação musical para o desenvolvimento do indivíduo na sociedade.

- d) Reunião com o coordenador Wladimir Mattos e dois capoeiristas externos para uma conversa inicial que objetiva um Projeto com capoeira e percussão nos campi da Unesp via PROEC.
Data: 10/09/23
Horário: 10:00-12:00 Local: IA – SP.
- e) Aulas na graduação: para os alunos do bacharelado de percussão na sala de percussão do Grupo PIAP (especificidades), para os alunos integrantes da BaixarIA durante os ensaios desta Bateria, colaboração nas disciplinas Percussão I e Percussão II no curso de LEM, Etnomusicologia e as Baterias das Escolas de Samba.
- f) Aulas na Pós-Graduação: A musicalidade das cosmovisões afro-brasileiras: estratégias, perspectivas, códigos identitários e fundamentos.
- g) Oficinas presenciais semanais nas 32 Baterias da Unesp em diversas cidades. Formação técnica, artística, pedagógica e acompanhamento de atividades: ensaios, apresentações, feedback de pontuação em torneios, planejamento para resolução e desenvolvimento dos pontos frágeis observados, entre outros.
- h) Encontros de Baterias Unesp – EBU: Quadra do GRCES Cartolão
Data: 29/07/2023
Horário: 9:00-18:00

Links com matérias sobre as Baterias UNESP oriundas do Pós-Doc:

I Encontro de Baterias - PROEC

https://www.youtube.com/live/7Xc6uCJOPgI?si=_YymN4XohONU-4pd

II Encontro de Baterias UNESP – PROEC

https://www.youtube.com/live/_BRze851aqA?si=4eIEzayZgE5syZSn

I Encontro de formação de Mestras e Mestres de Baterias da UNESP

<https://www2.unesp.br/portal#!/proex/noticias/v/id::40445/capacitacao-dos-mestres-e-mestras-de-baterias-da-unesp>

Psicoteria no XXXV CIC

<https://www2.unesp.br/sharer.php?post=40668>

<https://www.ibilce.unesp.br/#!/noticia/3314/psicoteria-se-apresenta-no-xxxv-cic/>

3. CONCLUSÃO

O que desenvolvemos neste trabalho foi trazer, aos alunos e público em geral, por meio de determinadas práticas percussivas, este conhecimento da tradição oral que normalmente é mantido apenas nos espaços originais destes grupos, espaços esses não considerados ou reconhecidos amplamente de maneira social e culturalmente em suas complexidades. Estes ambientes produzem cultura e formam pessoas. Julgamos essencial também que os alunos do Instituto de Artes reconhecessem o próprio espaço que compartilham na Barra Funda, território este considerado o berço do início do samba na cidade de São Paulo e que, atualmente, ainda tem várias escolas de samba – locais de práticas de saberes afrodiaspóricos – em atividade, fato este desconhecido por grande parte dos alunos. De maneira geral, desmistificamos o acesso ao ritmo, trazendo possibilidades de desenvolvimento humano a partir da performance. Nesse sentido, abordamos a prática da percussão como um elemento de ferramenta de formação social, ampliando os sentidos existenciais de seus coletivos. A formação de uma Bateria de Escola de Samba tornou-se um núcleo de troca de saberes em potencial, estimulando o desenvolvimento de seus participantes e também dos ouvintes, ou seja, da comunidade em perspectiva, a partir da performance musical como possibilidade de formação de indivíduos de maneira integrada em um contexto sociocultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANCLINI, Nestor Garcia. **Culturas Híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1989.

CANDEIA, Antônio; ISNARD Araujo. **Escola de Samba**: árvore que esqueceu a raiz. Rio de Janeiro: Lidador, 1978.

PINTO, Tiago de Oliveira. **A estética transcultural na Universidade Latino Americana**: Novas práticas contemporâneas. EAU – PPGAU UFF, 2015.

_____. Som e música: questões de uma antropologia sonora. **Revista de Antropologia**, São Paulo, Vol. 44, nº 1, 2001.

ANEXOS

ANEXO A: COMENTÁRIO SUPERVISOR

O Sr. Y Castro realizou atividades de pesquisa, extensão e cultura, aprimorando, sem nenhuma dúvida, a excelência acadêmica e científica da UNESP.

Seu trabalho abrangeu tanto público interno como externo à Unesp – em sua maior parte, brasileiros/as, mas também com atividades que envolveram estrangeiros, que inclusive participaram de ensaios e apresentações.

Do mesmo modo, as atividades foram em níveis de Graduação e Pós-graduação.

Com relação às várias demandas científicas, de extensão e de cultura da Universidade, ele participou em bancas de comissões julgadoras, de trabalhos de conclusão nos níveis de Graduação e de Pós-graduação, e emitiu vários pareceres.

Em todas as modalidades das quais participou, julgo que os resultados garantiram altíssima qualidade artística, literária e científica.

De forma resumida ele participou ativamente do desenvolvimento de um grupo em formato de Bateria de Escola de Samba dentro do IA-UNESP (baixarIA), que apresenta níveis de participação nunca alcançados dentro do Instituto – tanto no que diz respeito à questão de gênero, por exemplo, como no que diz respeito à participação efetiva de diferentes cursos que raramente dialogam entre si. Para tal desenvolvimento realizou vários workshops, ensaios e apresentações.

O aluno orientou dois TCCs, participou de várias qualificações e defesas, avaliou vários recitais e emitiu vários pareceres.

Do mesmo modo, realizou e organizou uma série de 7 palestras, publicou 2 artigos, 1 capítulo de livro e 1 livro (indicado pela Editora UNESP em fevereiro de 2023 para concorrer ao prêmio Jabuti Acadêmico na categoria Artes). Vários links confirmam a

amplitude de seu trabalho, assim como de suas profundas discussões e reflexões sobre os temas aos quais se dedica.

Além de tudo isso, o Sr. Y Castro acompanhou o trabalho de todas as Baterias da UNESP, espalhadas por todo o estado de São Paulo, estabelecendo parcerias com Escolas de Samba de diferentes cidades e organizando encontros com centenas de interessados nessas atividades.

Seu trabalho de visitas – para apresentações e conversas – junto à Fundação Casa não tem paralelo na história de nosso curso ou Instituto, o que representou uma oportunidade única para o Grupo PIAP neste ano de 2023.

Suas aulas têm sido apontadas como excelentes pela maior parte do corpo discente, tanto em nível de Graduação como de Pós-graduação.

Sou de parecer totalmente favorável ao relatório do Sr. Y Castro. Trata-se de um profissional e artista único, que tem contribuído enormemente para a Universidade, nas mais variadas formas e atividades. Não fosse assim, eu não teria aceitado ser seu orientador de Mestrado, Doutorado e, agora, de Pós-Doutorado.

É alguém que, em resumo, tem ressignificado o papel da Universidade no Brasil, tanto como artista, como pesquisador e docente.

ANEXO B: COMPROVANTES



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São Paulo

CERTIFICADO

CERTIFICO QUE **RAFAEL Y CASTRO** MINISTROU A PALESTRA *O RITMO COMO FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL* NO CURSINHO PRÉ-UNIVERSITÁRIO DA CAPO, DO INSTITUTO DE ARTES DA UNESP, NO DIA 22 DE JUNHO DE 2023, CUMPRINDO CARGA HORÁRIA DE 2 (DUAS) HORAS.

PROFA. DRA. GRAZIELA BORTZ
Coordenadora do Cursinho Pré-Vestibular Da Capa
INSTITUTO DE ARTES DA UNESP
São Paulo, 7 de julho de 2023

PAEM apresenta

**O ritmo como fenômeno
multidimensional**

Nesse encontro faremos uma
oficina com exercícios que visam
criar uma intimidade com os
códigos e fundamentos
estruturais da musicalidade
afro-brasileira.

com
Rafael Y Castro

instituto
de
artes
unesp



#SAMBA #FUNK #BLUES #E MAIS

Com palestra do Professor Rafael Y Castro (UNESP)

18
MARÇO

16H
SÁB

**GABRIEL DELFINO &
THE JUKE JOINTERS**

MC KAZUIA



R. Edmundo Gomes Estriga, 117 - Belas Artes
Itanhaém (SP) - Na quadra da UAI

REALIZAÇÃO: 

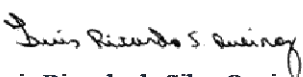
Parecerista de Congresso

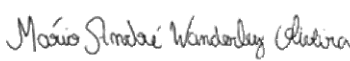


Certificado

Certificamos que **RAFAEL Y CASTRO** atuou como “parecerista” em **duas** avaliações dos trabalhos (comunicações e pôsteres) submetidos ao XXXIII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), evento realizado no período de 23 a 27 de outubro de 2023.

São João del Rei, 27 de Outubro de 2023


Luis Ricardo da Silva Queiroz
Presidente da ANPPOM


Mário André Wanderley Oliveira
Coordenador da Comissão Científica do
XXXIII Congresso da ANPPOM


Joana Cunha de Holanda
Coordenadora da Comissão Artística
XXXIII Congresso da ANPPOM


Edilson Rocha
Coordenador do
XXXIII Congresso da ANPPOM



Universidade Federal
de São João del-Rei

Convidados 2ª Fase XXXV CIC Unesp

Palestra "Desafios na produção do conhecimento: democratização e diversidade"

Profa. Lilia Schwarcz (USP)

Palestra "Comunicação Científica"

Prof. Marcelo Yamashita (ACI Unesp)

Palestra "Inteligência Artificial na Formação de Jovens Pesquisadores"

Prof. Fernando Santos Osório (C4AI USP)

"O papel do cientista no alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável"

Fernanda Cabral (Imagina)

Palestra "A importância da Ética em Pesquisa nas áreas das Ciências da Vida, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes"

Prof. Dalton Luiz de Paula Ramos (USP)

Painel Jovens Comunicadores de Ciência

Mayra Ferreira (TV Unesp)

Leonardo Pagano Landucci (Unesp)

Apresentações Artísticas

Ilu Obá de Min - Arte e Cultura Negra

Bateria Psicoteria/ IBILCE São José do Rio Preto

Coordenação: **Prof. Rafael Y Castro (IA/Unesp)**

Apoio: **Profa. Melissa Alves Baffi Bonvino (IBILCE S José do Rio Preto)**

Artigo submetido em Congresso

COMPROVANTE DE SUBMISSÃO

O trabalho científico abaixo foi submetido com **SUCESSO** ao evento PERFORMUS'23:

- **Título:** O ritmo como fenômeno multidimensional nas Baterias da UNESP: perspectivas e metodologias identitárias transculturais em práticas percussivas
- **Número:** 659626
- **Data de Submissão:** 22/06/2023
- **Modalidade:** Comunicação Oral (online)
- **Área Temática:** Performance musical e outras áreas de conhecimento (interdisciplinaridade)
- **Autores:** Rafael Y Castro

Cordialmente,

Comissão Científica

Profa. Dra. Ana Luisa Fridman e Prof. Dr. Carlos Roberto Ferreira de Menezes Júnior

secretariabrapem@gmail.com

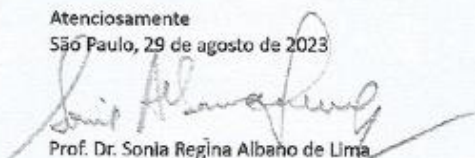
Publicações

DECLARAÇÃO

DECLARO para os devidos fins que o Prof. Dr. Rafael Y Castro teve seu artigo aprovado, intitulado *O RITMO COMO FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL: PERSPECTIVAS E METODOLOGIAS IDENTITÁRIAS TRANSCULTURAIS EM PRÁTICAS PERCUSSIVAS NAS BATERIAS DA UNESP* e será um dos capítulos do livro comemorativo do PPG em Música do IA/UNESP e ser publicado ainda neste semestre letivo. Esta coletânea conta com a organização dos Profs. Drs. Sonia Regina Albano de Lima e Eduardo F. Giancesella.

Atenciosamente

São Paulo, 29 de agosto de 2023



Prof. Dr. Sonia Regina Albano de Lima



cultura acadêmica | Catálogo Coleções Autores Minha Estante Home Entrar / Cadastrar

Buscar

O RITMO COMO FENÔMENO MULTIDIMENSIONAL NAS BATERIAS DE ESCOLA DE SAMBA E NO CANDOMBLÉ
PONTOS DE CONVERGÊNCIA A PARTIR DA DIÁSPORA AFRICANA
RAFAEL Y. CASTRO

O ritmo como fenômeno multidimensional nas baterias de escola de samba e no candomblé
Rafael Y. Castro
Pontos de convergência a partir da diáspora africana

♥ Adicionar à minha estante

Categorias: Artes, PROPG, Sociologia
Tags: Bateria de escola de samba, Candomblé, Diáspora africana, Etnicidade, Transculturação

Download do EPUB

Cat
álogo
oCole
ções
sAut
ore
sMinha
EstanteH
o
m
e

Entrar / Cadastrar

Procurar por ...

Buscar

Rafael Y Castro

Perfil

Rafael Y Castro

Rafael Y Castro é pós-doutorando, doutor, mestre e bacharel em percussão pela Unesp, na área de Música, Performance, Processos, Práticas e Teorizações em Diálogos. Compõe - com Alberto Ikeda, Carlos Stasi e Eduardo Ganesella - o Grupo de Pesquisa: Percussão Música e Cultura: Teoria e Prática. Consultor do Projeto Encontros com a Percussão Popular Brasileira, do Laboratório de Percussão da Unesp, e do Programa Conversa no Batuque. Professor da disciplina As baterias das escolas de samba e seus

PRÉ-VENDA 15% OFF



Walmar Demasceno (Tata Nkai Kabuvani)
Delverson Fautoma (Mwendei cya Nzambi)
Ellen de Lima Souza (Omami)
Renata Cristina Gonçalves

ENTRE AS DUAS ACADEMIAS
A encruza de saberes e o Candomblé
Kongo-Angola em São Paulo

Dandara
EDITORA

Adquira já em dandaraeditora.com.br

DANDARA
EDITORA

Orientações

Aprendizagem rítmica: proposta de uma prática baseada na vocalização de sílabas rítmicas

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Artes da UNESP - Universidade Estadual Paulista, para a obtenção do título de Licenciatura em Música.

Orientador: Prof. Dr. Wladimir Farto Contesini de Mattos

Co-orientador: Prof. Dr. Rafael Y Castro

SÃO PAULO

2023

unesp  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO" 

Área de protocolo

COMUNICAÇÃO DE ORIENTADOR

Nome Augusto Calisto dos Santos RA 201310211
Curso Licenciatura em Música Semestre 7º

Declaro que o(a) professor(a) Rafael y Castro
será o(a) meu(a) orientador(a) no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) durante o
ano letivo de 2023.

Resumo da pesquisa:
A proposta é estudar cantos de torcidas organizadas de futebol dando um enfoque na Gaviões da Fiel. Realizar um estudo de letras, melodias, vínculos com a cultura de escolas de samba e histórias por trás das canções.

São Paulo, 06/02/2023 Augusto Calisto dos Santos
Aluno

Manifestação do(a) docente(a)
De acordo.
Instituto de Artes, 17 de fevereiro de 2023
Rafael y Castro
Assinatura

Instituto de Artes - Conselhos de Curso
R. Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 - Várzea da Barra Funda - 01140-070 - São Paulo - SP
11 3393-8536 - conselhodecurso@ia.unesp.br

Eventos com a PROEC

01/08/2023, 16:00

Notícias - PROEC Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura - Unesp - Universidade Estadual Paulista - Portal

UNESP / PROEX / NOTÍCIAS /

Capacitação dos mestres e mestras de baterias da Unesp

Evento da Coordenadoria de Ação Cultural reuniu 22 baterias de 19 unidades no IA

📅 02/06/2023 11:20 Por: Raphael Amador/PROEC



Encontro de capacitação dos mestres e mestras de baterias universitárias da Unesp

Imagem: Angela Amaral/PROEC

A Coordenadoria de Ação Cultural (CoAC) da Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura da Unesp realizou no último fim de semana um módulo de capacitação aos mestres e mestras das baterias universitárias. As atividades aconteceram no auditório do Instituto de Artes da Unesp, em São Paulo, nos dias 27 e 28 de maio e reuniram 22 baterias de 19 unidades da universidade.

"Foi um evento histórico e promissor a partir da proposta da Pró-reitoria, em nome do Prof. Raul Guimarães, que entende a relevância do samba como um saber estrutural identitário que faz parte da formação integral do indivíduo. O objetivo central do encontro foi cumprido, aproximando os(as) ritmistas, mestras e mestres responsáveis pelas Baterias da UNESP da linguagem do samba, apoiado nos três pilares da cultura popular: ritmo, canto e dança", avaliou o professor Rafael Y Castro.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Reitoria



CERTIFICADO

Certificamos que **RAFAEL Y. CASTRO** coordenou a **Capacitação dos Mestres e Mestras das Baterias Universitárias**, oferecido para 22 baterias universitárias de 19 campus da Unesp, realizada no Instituto de Artes em São Paulo e organizado pela Coordenadoria de Ação Cultural - CoAC da Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura da Unesp, nos dias 27 e 28 de maio de 2023, carga horária de 12h.

São Paulo, 28 de julho de 2023.

RAUL BORGES
GUIMARAES06354828865

Assinado de forma digital por RAUL BORGES GUIMARAES06354828865
Dados: 2023.08.07 13:12:45 -03'00'

Prof. Dr. Raul Borges Guimarães
Pró-reitor de Extensão Universitária e Cultura



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Reitoria



CERTIFICADO

Certificamos que o Professor Rafael Y Castro coordenou o **II Encontro de Baterias Universitárias da Unesp**, realizado na quadra da Escola de Samba Acadêmicos da Cartola, em Bauru, em **15 de julho de 2023**, com carga horária de 8 horas.

A Atividade é parte da Programação Cultural da UNESP promovida pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária e Cultura por meio de sua Coordenadoria de Ação Cultural.

São Paulo, 03 de agosto de 2023.

RAUL BORGES
GUIMARAES06354828865

Assinado de forma digital por RAUL BORGES GUIMARAES06354828865
Dados: 2023.08.07 13:13:07 -03'00'

Raul Borges Guimarães
Pró-Reitor de Extensão Universitária e Cultura



bateriainsanaur




RECEPÇÃO DOS BIXOS

18 MAR	CONHECENDO A INSANA E SUA TRAJETÓRIA 15h, no Anfiteatro	21 MAR	APRESENTAÇÃO DA INSANA 13h35, de frente a sala de espelhos
18 MAR	GINCANA DA INSANA Logo após as explicações das entidades, no Anfiteatro	22 MAR	WORKSHOP COM RAFAEL Y CASTRO 18h, na quadra da unesp
		26 MAR	PRIMEIRO DIA DE ESCOLINHA DA INSANA 18h, na quadra da unesp

Membro de Banca



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

D E C L A R A Ç ã O

Declaramos, para os devidos fins, que **DR. RAFAEL Y CASTRO** participou como membro da Banca Examinadora, do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia, da Defesa Final de **RICARDO DE ALMEIDA VALVERDE** na Área de Criação Musical – Interpretação, onde foi apresentado o trabalho intitulado: **"ALFREDO DE SOUZA, O MESQUITA DO VIBRAFONE: PIONEIRISMO E CONTRIBUIÇÃO PARA A LINGUAGEM DO VIBRAFONE CHORÃO."**, em 29 de novembro de 2023, em Sessão Pública Presencial.

Salvador / BA, 29 de novembro de 2023.

Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva
Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música
PPGPROM – EMUS / UFBA



Universidade de São Paulo

DECLARAÇÃO

O(A) Prof(a). Dr(a) Rafael y Castro participou, na qualidade de membro, da Comissão Julgadora da Defesa da Dissertação de Mestrado do(a) pós-graduando(a) Thiago Soares Lamattina, apresentada para a obtenção do título de Mestre em Artes - Área: Processos de Criação Musical, realizada em 23 de Fevereiro de 2024, ocorrida no(a) Escola de Comunicações e Artes, intitulada:

"Pandeiro sinfônico: uma proposta de ampliação de suas técnicas de execução"

A Comissão Julgadora foi constituída pelos seguintes membros:

Prof(a). Dr(a). Eliana Cecília Maggioni Guglielmetti Sulpicio (Presidente)

Prof(a). Dr(a). Eduardo Flôres Giancesella

Prof(a). Dr(a). Rafael y Castro

São Paulo, 26 de Fevereiro de 2024.





UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de São Paulo

DECLARAÇÃO

São Paulo, 17 de novembro de 2023.

Declaro que o Prof. Dr. Rafael Y Castro participou como membro da banca do 1º Recital de Doutorado do discente Rubén Ricardo Zuñiga Rojas, aluno do PPG em Música do Instituto de Artes da UNESP, que foi realizado às 20h no dia 17 de novembro de 2023 no Teatro Maria de Lourdes Sekeff, do Instituto de Artes.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Eduardo Flores Giancesella

Orientador do discente e Vice-coordenador do PPG-Música da UNESP

7



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de São Paulo

instituto
de
artes

A T E S T A D O

Atestamos que o Prof. Dr. **RAFAEL Y CASTRO**, do(a) Departamento de Música / Instituto de Artes da Unesp, participou em 15 de dezembro de 2023, como MEMBRO TITULAR da Comissão Examinadora do Exame de QUALIFICAÇÃO de BEATRIZ WOELTJE SCHMIDT, discente regular do Programa de Pós-Graduação em Música, Curso de Doutorado, cujo trabalho se intitula **UMA ABORDAGEM SOCIOCULTURAL SOBRE OS PROCESSOS DE ENSINO COLETIVO DE PERCUSSÃO NO PROJETO GURI**. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros:

1. Profa. Dra. SONIA REGINA ALBANO DE LIMA (Orientadora - Participação Virtual)
Instituto de Artes da Unesp / Professora voluntária
2. Profa. Dra. ELIANA CECILIA MAGGIONI GUGLIELMETTI SULPÍCIO (Participação Virtual)
Departamento de Música / Universidade de São Paulo
3. Prof. Dr. RAFAEL Y CASTRO (Participação Virtual)
Departamento de Música / Instituto de Artes da Unesp

São Paulo, 15 de dezembro de 2023.

Assinado de forma
digital por Bruno
Olegario Sauandaj da
Silva
Dados: 2023.12.18
15:25:37 -03'00'